

10 DE NOVEMBRO DE 2021

Discurso da Presidente do Conselho Geral

DRA. ESTELA BARBOT

É com enorme prazer que aproveito esta oportunidade para dirigir umas breves palavras neste dia duplamente importante para a Universidade NOVA de Lisboa.

Gostaria desde já felicitar o Senhor Reitor, Professor João Sàágua, a quem hoje damos formalmente as boas vindas no arranque do seu segundo mandato à frente desta Universidade, e a quem gostaria de começar por deixar uma mensagem de apreço e encorajamento.

De apreço porque no exercício das suas funções tem procurado salvaguardar os valores fundamentais desta Universidade, nomeadamente o respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade e inclusão, com forte sentido de compromisso com o serviço público e sempre servindo os melhores interesses da comunidade, mesmo nos contextos mais adversos, com resultados que muito nos orgulham.

De encorajamento porque essa tarefa que tem desempenhado, e que agora ganha um novo fôlego, é bastante trabalhosa, desgastante, em determinados momentos difícil, mas que tem sido desempenhada de forma exemplar e dignificante para todos nós que fazemos parte desta Universidade.

E, sobretudo, que tem contribuído, e em muito, para destacar o papel diferenciador que uma universidade de excelência como a NOVA deve ter perante os grandes desafios da atualidade.

Hoje celebramos também o dia da NOVA, que neste contexto especial merece uma breve reflexão sobre o caminho já trilhado e sobre o rumo para o futuro.

Nos últimos 4 anos, a Universidade NOVA de Lisboa viveu um conjunto de transformações e desafios sem precedentes:

1. passou ao regime fundacional
2. desenhou um plano estratégico ambicioso a 10 anos, suportado por um conjunto de veículos transversais e interdisciplinares destinados a

concretizar a sua visão de se consolidar como uma universidade global e cívica

3. mostrou a sua capacidade de resiliência face a uma pandemia e tornou este grande flagelo numa oportunidade para afirmar o seu papel e impacto transformador na sociedade, colocando a ciência e a inovação ao serviço de todos nós.

Essas transformações têm-se refletido diretamente, e de forma bastante positiva, sobre as três áreas de missão da NOVA - **ensino, investigação e inovação**.

E a NOVA tem conseguido obter os **resultados financeiros** necessários para apoiar a concretização de todos os investimentos estratégicos já realizados e que ainda pretende realizar, necessários numa universidade de excelência do século XXI.

Como? Essencialmente de três formas: **primeiro, atraindo cada vez mais talento nacional e internacional**, sobretudo estudantes de Mestrado, que reconhecem na NOVA a instituição capaz de os dotar de uma formação de excelência e das competências necessárias para enfrentar os desafios e exigências do mercado de trabalho de hoje; **segundo, aumentando a capacidade de captação de financiamento para a investigação e inovação**, em particular financiamento competitivo europeu; e **terceiro, promovendo parcerias e alianças com o tecido empresarial, social, e com outras instituições académicas e não académicas** a nível nacional e europeu, permitindo aumentar a escala e o alcance das atividades, e o acesso a novas fontes de financiamento.

No global, o total de recebimentos da NOVA passou de 149 milhões de euros em 2017 para **175 milhões de euros em 2020**. Espera-se que neste novo quadriénio, e com a consolidação do projeto estratégico da NOVA, a universidade mantenha essa rota ascendente.

Neste dia de celebração, é importante lembrar e enaltecer o enorme esforço coletivo realizado por estudantes, académicos e staff não académico, que tem permitido **eleva o bom nome desta Universidade** e contribuído de forma determinante para o seu sucesso e para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, justa e plural.

A Universidade NOVA de Lisboa é hoje uma marca de qualidade consolidada no meio académico nacional e cada vez mais de referência a nível internacional:

- Por um lado, graças ao seu **compromisso com o Conhecimento, com as Agendas de Sustentabilidade**, como comprovado em alguns dos principais rankings internacionais.

- Por outro lado, pela aposta numa maior presença a nível nacional, através do consórcio colaborativo **Campus Sul**; a nível europeu, através da **Aliança EUTOPIA**, e fora da europa, com a criação de um **Campus no Cairo**.

Ser Presidente do Conselho Geral da NOVA é, por tudo isto, uma função que tenho muito gosto e orgulho em exercer, pois tenho podido acompanhar de perto este processo de crescimento da Universidade e do seu impacto através do conhecimento, e o valor que o Ensino e a Investigação que aqui se fazem tem criado para a sociedade – valor que é tanto económico como social.

Aproveito aqui para realçar que a colaboração do Senhor Reitor com o Conselho Geral tem sido **preciosa e exemplar**.

Muito mudou ao longo dos tempos. Aliás, muito mudou **só nos últimos tempos**. Veja-se o que aconteceu durante a pandemia que, entre os muitos efeitos nefastos, sobejamente conhecidos por todos, **acelerou o processo de transformação digital do ensino e da aprendizagem**, de que há muito se falava, mas que poucos haviam conseguido ainda implementar, e **trouxe novas dinâmicas sobre como, quando e onde trabalhar**, porventura mais flexíveis e com maiores ganhos de produtividade, e mais em linha com as necessidades e características desta Sociedade da Informação que é a nossa: **uma sociedade profunda e irreversivelmente digital**.

A mudança faz parte do processo de evolução em sociedade e deve ser encarada como algo positivo e gerador de oportunidades de crescimento.

E porque o tema deste ano do Dia da NOVA é o **ENSINO**, é importante não esquecer que o Ensino é a base de todas as atividades, é a base da construção de uma sociedade justa e sustentável, é a base do futuro.

E o futuro começa aqui, em universidades de excelência como a NOVA.

Senhor Reitor, em meu nome e em nome dos membros do Conselho Geral, faço votos de muito sucesso para os próximos 4 anos na concretização desta sua nobre missão. **O triunfo da NOVA será o triunfo da Sociedade e de todos nós**.

Termino com uma citação de Rubem Alves, dedicada a todo o universo da NOVA, e em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo Senhor Reitor e todos os docentes.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O Professor, assim, não morre jamais.

Obrigada.